



## Cestas básicas mantêm alta de preço em dezembro

**E**m dezembro/2024, houve aumento de preço nas cestas básica alimentar (2,71%), limpeza doméstica (0,26%) e na cesta de higiene pessoal (0,16%), em comparação com o mês anterior (novembro).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (julho a dezembro), houve aumento considerável de R\$ 43,28 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação positiva de aproximadamente 6,88%. Este aumento foi influenciado pela cesta básica alimentar, que apresentou alta no custo total de aproximadamente R\$ 42,34 no período.

Os dados foram coletados em 55 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 568,59, houve um aumento de R\$ 14,99 em comparação com o mês de novembro/2024.



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos da cesta, 11 apresentaram aumento de preço, com destaque para o café que registrou alta expressiva de 16,86%. Na sequência, a banana (11,02%) e óleo (5,60%). Em

contrapartida, os outros 3 produtos da cesta tiveram redução de preço, são eles: o tomate (-4,84%), feijão (-1,26%) e a farinha de mandioca (-0,29%).

**Tabela 1.** Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (dezembro/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Novembro	Dezembro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	23,77	23,82	0,05	0,20
Feijão	4,5 Kg	32,78	32,37	-0,41	-1,26
Carne	2,25 Kg	58,87	59,00	0,13	0,22
Frango	2,25 Kg	30,75	31,55	0,80	2,60
Leite	6 L	40,58	40,69	0,10	0,25
Pão	6 Kg	82,64	85,79	3,16	3,82
Café	0,6 Kg	29,38	34,33	4,95	16,86
Açúcar	3 Kg	12,70	12,90	0,20	1,56
Farinha de Mandioca	3 Kg	19,38	19,33	-0,06	-0,29
Mandioca	6 Kg	32,76	33,37	0,61	1,86
Tomate	9 Kg	66,89	63,65	-3,24	-4,84
Banana	7,5 Kg	73,40	81,48	8,09	11,02
Óleo	750 Ml	7,41	7,82	0,42	5,60
Manteiga	0,75 Kg	42,29	42,49	0,20	0,48
<b>Total</b>	--	<b>553,60</b>	<b>568,59</b>	<b>14,99</b>	<b>2,71</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

“Em dezembro/2024, o café (16,86%), banana (11,02%) e óleo (5,60%), foram os itens com maior aumento de preços em relação a novembro/2024, enquanto o tomate (-4,84%), feijão (-1,26%) e a farinha de mandioca (-0,29%) foram os produtos que apresentaram maior redução de preço”.

Como visto anteriormente, os produtos que mais contribuíram para o aumento no total da cesta alimentar foram: café, banana e óleo. De acordo com o DIEESE, com relação ao café, a manutenção da trajetória de alta derivou da menor oferta mundial, do dólar valorizado diante do real e de incertezas relacionadas ao potencial produtivo da temporada 2025/2026. O crescimento do volume exportado do óleo bruto e a oferta interna menor pressionaram o valor do óleo no varejo.

Segundo o Relatório de Inflação do Banco Central de dezembro de 2024, projeções melhores para a oferta de soja, milho e trigo - impulsionadas por uma boa safra de soja no Brasil e boas condições para o trigo nos EUA - ajudaram a manter os preços estáveis, apesar dos desafios na União Europeia e da guerra entre Rússia e Ucrânia. Já o preço do café foi afetado pela percepção de um mercado mais restrito, devido à seca nas regiões produtoras brasileiras e preocupações com as safras futuras.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 88 horas e 35 minutos, cerca de 2 horas e 20 minutos a mais em relação ao tempo necessário medido no mês novembro/2024.

O custo total da **cesta básica de limpeza doméstica** foi de R\$ 79,27, com um aumento de 0,26% em comparação com o mês de novembro/2024, conforme apresentado na Tabela 2. Cinco produtos tiveram aumento de preço em relação ao mês anterior, os mais expressivos foram: cera para assoalho (1,52%), inseticida (1,51%) e água sanitária (1,43%). Por outro lado, quatro itens apresentaram diminuição de preço, o mais expressivo foi a vassoura piaçava (-1,42%) e desinfetante (-0,88%).

**Tabela 2.** Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (dezembro/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Novembro	Dezembro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,82	3,87	0,05	1,43
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,05	3,06	0,01	0,17
Sabão em Barra	1 Kg	14,12	14,09	-0,03	-0,20
Sabão em pó	500 g	6,99	6,96	-0,03	-0,43
Detergente	500 ml	3,11	3,14	0,04	1,18
Desinfetante	500 ml	3,77	3,73	-0,03	-0,88
Vassoura Piaçava	unidade	16,03	15,80	-0,23	-1,42
Cera para Assoalho	750 ml	11,59	11,76	0,18	1,52
Inseticida	360 ml	16,59	16,84	0,25	1,51
<b>Total</b>	--	<b>79,06</b>	<b>79,27</b>	<b>0,20</b>	<b>0,26</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 12 horas e 21 minutos. Observou-se um aumento de apenas 2 minutos, quando comparado com o mês anterior (novembro/2024).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 24,70, houve um leve acréscimo de 0,16% em relação ao mês de novembro/2024.

De acordo com os resultados da pesquisa, o item que apresentou a maior alta de preço foi o sabonete (1,61%), seguido pelo creme dental (0,74%) e absorvente (0,36%). Em contrapartida, o papel higiênico foi o único produto da cesta que apresentou queda de preço, com variação de -2,11%.

**Tabela 3.** Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (dezembro/2024).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Novembro	Dezembro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,33	5,35	0,02	0,36
Creme Dental	90 g	5,03	5,06	0,04	0,74
Sabonete	2 de 90 g	4,96	5,04	0,08	1,61
Papel Higiênico	Pct (4 und)	5,10	5,00	-0,11	-2,11
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,24	4,26	0,01	0,28
<b>Total</b>	--	<b>24,66</b>	<b>24,70</b>	<b>0,04</b>	<b>0,16</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

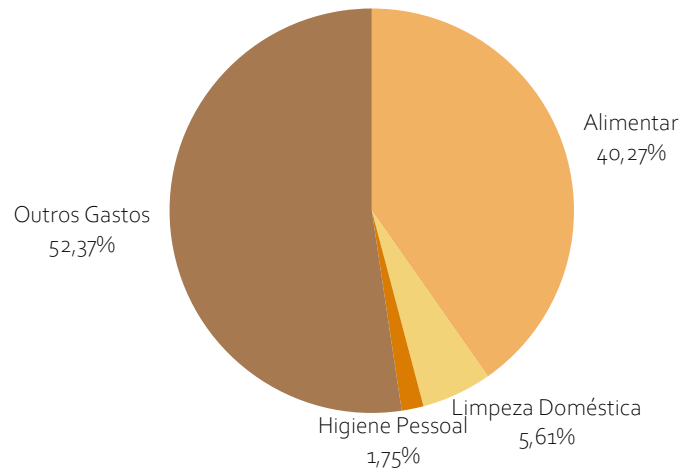
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 3 horas e 50 minutos. Constatou-se que o tempo de trabalho permaneceu estável em comparação com mês anterior (novembro/2024).

“Para comprar as três cestas, em dezembro/2024, um trabalhador comum precisou trabalhar 104 horas e 47 minutos, mostrando um aumento de aproximadamente 02 horas e 22 minutos em relação ao mês novembro/2024”.

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe, em dezembro de 2024, um salário mínimo de R\$ 1.412,00, representando 47,63%, conforme o Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% para a Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em dezembro/2024, aproximadamente 51,5% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

**Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo**



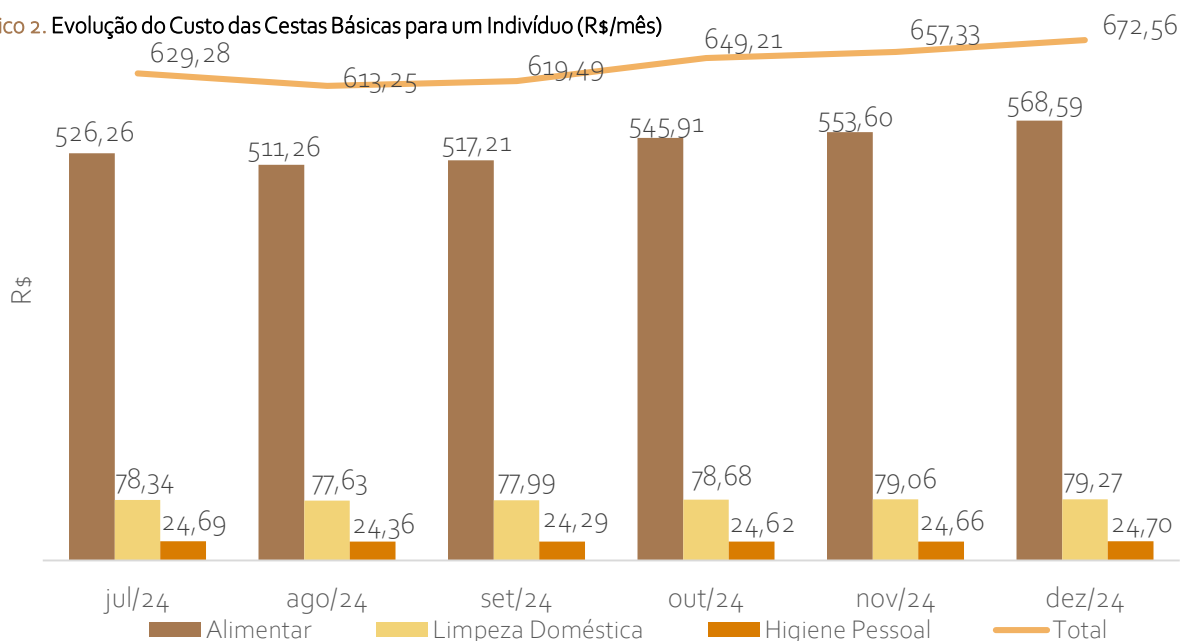
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

Para uma família padrão de dois adultos e três crianças, foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.990,07 com a cesta alimentar, R\$ 277,43 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 86,47 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.353,96 por mês. Houve um aumento considerável de R\$ 53,32, em comparação com o mês de novembro/2024, para que a família padrão adquirisse as três cestas básicas.

Convertendo esse valor em quantidade de salários mínimos necessários para a subsistência dessa família, o custo estimado para a aquisição das três cestas em dezembro de 2024 foi de 1,67 salários mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (julho/2024 a dezembro/2024), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 526,26 em julho, passou para R\$ 568,59 em dezembro, um aumento de R\$ 42,33. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 629,28 em julho para R\$ 672,56 em dezembro, o que representa um aumento de R\$ 43,28 nos últimos seis meses.

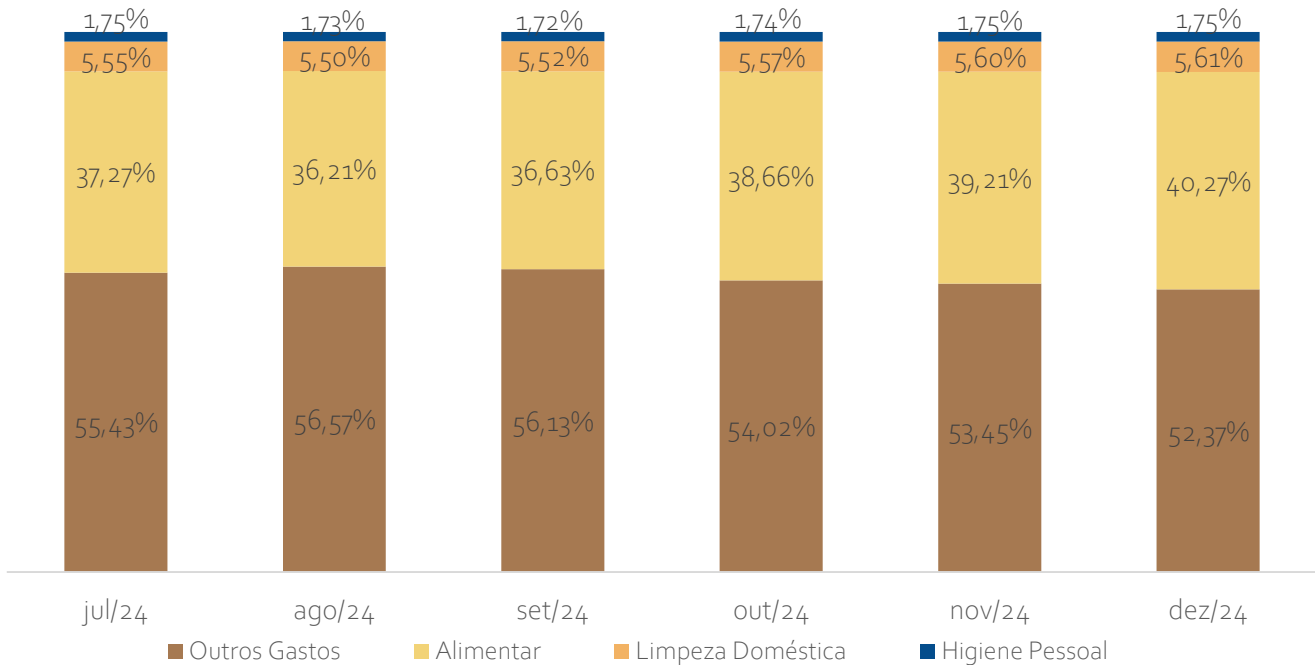
**Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPEP

O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre julho/2024 e dezembro/2024.

**Gráfico 3. Evolução da participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 37,27% em julho/2024 para 40,27% em dezembro/2024, conforme o gráfico 3.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 44,57% em julho/2024, passou para 47,63%, em dezembro/2024.

A cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 568,59) ficou um pouco acima do valor da cesta de Aracaju (R\$ 533,26), a mais barata do Brasil entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.



**[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de dezembro de 2024.***

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES  
- DEEPI

www.seplan.ac.gov.br – deepi.seplan@.ac.gov.br  
Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre -  
CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514